

EXPEDIENTE DO DIA

EM 19/08/2008

Assinatura



Câmara Municipal de Marechal Floriano

Protocolado Sob nº 2648

Em 19/08/2008

Assinatura

"Deus Seja Louvado"

Lei Municipal nº 549 de 28 de setembro de 2005

Câmara Municipal de Marechal Floriano

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MOÇÃO Nº 560/2008

Proponente : Tarcisio Antonio Borgo

Destinatário : Ilmº Sr. Jean Carlos Walcher Módolo

Exmº Sr. Juarez José Xavier

Presidente da Câmara Municipal de Marechal Floriano-ES.

MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO EM HOMENAGEM AO CIDADÃO JEAN CARLOS WALCHER MÓDOLO.

O Poder Legislativo Municipal de Marechal Floriano, através do Vereador **Tarcisio Antonio Borgo**, vem por meio desta, apresentar a Mesa de acordo com o Regimento Interno a presente Moção de **APLAUSOS E RECONHECIMENTO**, tendo como distinção o Sr. Jean Carlos Walcher Módolo, apresentador do Programa **COUNTRY & Cia.**, na TV CAPIXABA-BAND.

O programa tem a feliz iniciativa de realizar séries de reportagens acerca dos temas relevantes que abrange todo o meio rural, rodeios, enfim, faz um resgate do mundo country.

Essas reportagens são de grande valia para o nosso estado, servindo as mesmas, de base para o posicionamento de mitos acerca da eficácia, resgatando esta cultura, atingindo todos os públicos.

Desta Forma, se faz justa e merecida a homenagem ora proposta pelo vereador **Tarcisio Antonio Borgo**, a este cidadão, que além de excelente apresentador é filho do Município de Marechal Floriano, o que muito nos orgulha.

Assim, como reconhecimento por sua marcante atuação frente a este Programa, que na presente data, registro nos Anais desta Casa de Leis, esta moção de aplausos e reconhecimento à sua pessoa. Requeiro ainda que, cópia da deliberada, seja enviada ao cidadão homenageado.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2008.

Tarcisio Antonio Borgo
Vereador

APROVADO

Em 19/08/2008

Assinatura

Presidente

Uma pessoa com a alma iluminada e um destino especial traçado por Deus. Amigo, sincero, parceiro e muito simples. A alegria e a simpatia são seus cartões de visita. Conheça mais sobre...

Jean Walcher

Sandro Mantovani

HORSEMANIA: Nome completo, idade, profissão e cidade onde nasceu?

JW: Me chamo Jean Carlos Walcher Modolo, tenho 28 anos, sou apresentador de TV, nasci dia três de dezembro na cidade de Vitória-ES.

HM: Qual a sua formação?

JW: 2º grau completo.

HM: É casado? Tem filhos?

JW: Sou solteiro e tenho uma filha, uma gatinha chamada Maria Eliza.

HM: Como iniciou o seu contato com a televisão?

JW: Sou envolvido com o meio country desde moleque na cidade de Marechal Floriano, interior do Espírito Santo. Mas as pessoas ficaram me conhecendo através da Boate Bú-

falo Bill onde eu batia ponto todas as noites. E logo depois nas lojas countrys onde fiquei conhecido principalmente através da Country Ville. Depois disso tudo, recebi um convite do meu padrinho profissional, o Robson Colombo junto com meu compadre, o Christian Greik e começamos a apresentar um quadro chamado "Momento Country" no programa "Mundo do Campo" da TV Vitória - Record. Neste quadro falávamos resumidamente os acontecimentos da semana do meio country. Era um tempo curto de aproximadamente sete, oito minutos. Depois o programa deixou de ser do Robson. Foi aí que eu, Walfredo e o Darlan levamos o projeto do "Programa Country & Cia" para a TV Capixaba - Band. No início contamos principalmente com o apoio dos amigos.

HM: Então você saiu literalmente do mato para a TV. Como aprendeu a lidar com este bicho de sete cabeças que é a televisão?

JW: Até hoje estou aprendendo. No inicio não me preocupava muito com a minha imagem, coisa que hoje me preocupo bastante. Sempre contei com a ajuda dos amigos que me passam várias dicas. Mas o mais importante no meu desenvolvimento profissional foram as ajudas do Augusto Sodré e de todos os profissionais da Soft Vídeo. A produção do programa nunca me "podou" em nada, a preocupação era que eu mantivesse a minha linha, o meu estilo, en-

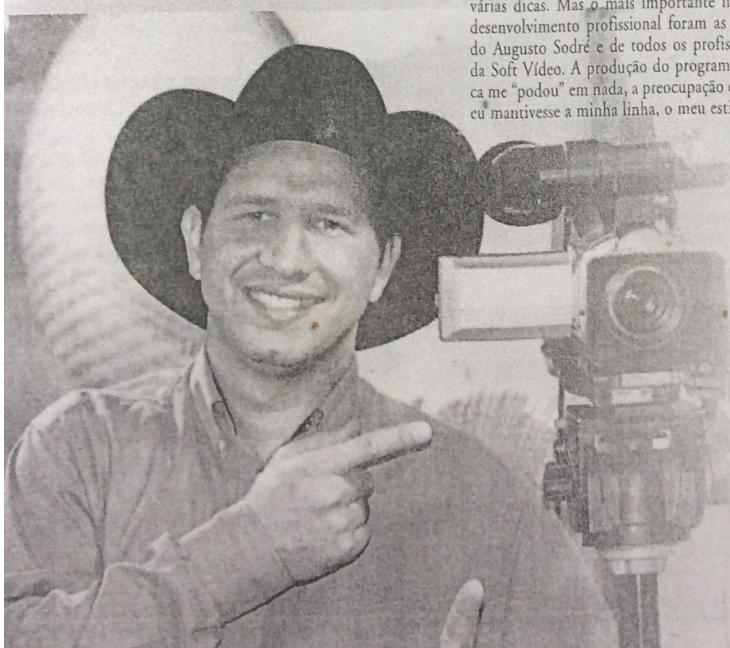
fim meu jeitão. Comecei a me preocupar mais com o meu português, uma vez que nosso programa já estava atingindo outro público. Caímos nas graças do público em geral e passamos a ser a vitrine do meio rural.

HM: E o relacionamento com os amigos e o público em geral, como você lida com isso? As pessoas confundem o Jean apresentador de TV com o Jean amigo das noitadas?

JW: No início por eu ser uma pessoa muito conhecida nas noitadas countrys as pessoas não respeitavam a minha presença como profissional. Hoje isso não acontece mais, mas antes as brincadeiras eram demais, chegando ao ponto de não levarem a sério nem mesmo as entrevistas. Confundiam a presença da equipe e nos enxergavam como amigos da bagunça. Sempre fui ligado ao povo, mas essa aproximação atrapalhava muito. As pessoas ainda me viam como o Jean dos convites no bolso. Mas hoje a minha imagem mudou. As pessoas me enxergam como o Jean Walcher, apresentador do Country & Cia, um profissional. Nas cidades do interior nunca tive muitos problemas, as pessoas se sentiam mais acanhadas. Um contraste em relação a capital. Agora encontrei um meio termo para esta situação. Os meus verdadeiros amigos e a minha família foram muito importantes nesta mudança. Agora, os colegas de noitada que quase levaram o programa ao fim, dizem que estou metido, que sou um outro cara. Isso me chateia bastante, mas a minha profissão exigiu algumas mudanças.

HM: Ser apresentador já era um sonho?

JW: Não. Na verdade tenho 28 anos e até então não sabia o que queria ser. Sempre tive muitas indecisões profissionais. Hoje tenho idéia em levar este estilo para a rede nacional. Faço um estilo que conheço, que é meu. Algumas pessoas comentam a minha espontaneidade e as coisas acabam dando muito certo. Isso cativa minha vontade de crescer neste meio de comunicação. Os elogios que recebo também são referentes ao meu charisma. Estes comentários me fazem querer crescer cada vez mais.



HM: Quando você percebeu que deixou de ser o Jean para se tornar o Jean Walcher?

JW: Os meus oito segundos foram quando o tijolo apenas 10 dias como apresentador e pintou uma entrevista com o Sérgio Reis. Quando cheguei ao camarim Sérgio Reis me perguntou quem é você? Na hora cocei a cabeça e pensei no que iria responder. E quando respondi disse Jean. Ele perguntou novamente: Jean de onde? De que? Foi neste momento que nasceu o Jean Walcher o apresentador do country & cia. Foi assim que criei minha identidade.

HM: Quando você teve a certeza de estar dando o rumo certo para a sua vida?

JW: Durante um bom tempo eu trabalhava em loja country e no programa Country & Cia simultaneamente. De repente a TV Capixaba - Band me propôs um contrato para trabalhar exclusivamente no programa e deixar minhas outras atividades. Foi neste momento que me perguntei se isso seria válido. Se esta seria a opção certa. Mas foi justamente através desta decisão que comecei a escrever a minha história.

HM: Trabalhar fazendo o que gosta precisa de salário?

JW: O dinheiro é necessário para se manter e pagar as contas. Mas fazer o que gosta é bom demais. Esta liberdade não tem nada que pague, não tem preço.

HM: Uma casa na praia ou no campo? Por quê?

JW: No campo, porque tem de tudo mais fácil, além disso você tem a terra para plantar, o ar puro e ainda a liberdade. A vida no interior não tem dificuldades. A tecnologia já invadiu as pequenas cidades e não tem limitações. A única coisa de ruim nesta invasão tecnológica é que as notícias ruins da cidade acabam invadindo o campo. Hoje eu sei o valor que tem reitar os alimentos da terra e os demais benefícios da vida na roça. O lazer e a infância são muito melhores no interior. Não tem nada igual. Um exemplo eu vejo em casa, meu pai trabalha a mais de 20 anos na capital e não larga o interior de jeito nenhum.

HM: Estilo country representa o que na sua vida?

JW: O country vai além do uso de uma bota e um chapéu. Eu vejo o meu estilo como rural que é a minha vida, meu jeito de ser, de pensar, de falar, uma identidade. O Brasil é um país rural com costumes, tradições e histórias. Todos os brasileiros têm uma ligação com a vida no campo, seja ela através de parentes ou das tradições.

Amor - Família	Cachaça - Com limão
Deus - Salvador	Cavalo - Maior elo homem/natureza
Paixão - Tern que ser quente	Morte - Tenho medo
Violência - Pena que exista	Amigos - Paixões/sempre
Sexo - Todo dia!	Dinheiro - Necessário
Filhos - Responsabilidade	Barretos - Nosso maracanã
Medo - Velocidade	Sonho - Paz no mundo
Televisão - Profissionalismo	Legal - Maestro Flávio
Rodeio - Uma paixão	Paz - Um sonho
Mulher - Bom demais	Horsemanship - A vitrine do mundo rural impresso
Família - Base de vida	



HM: Você disse anteriormente que está com 28 anos. Não vai casar? Ou você não pensa nisso por enquanto?

JW: Casar não! Não tenho planos. No momento estou muito voltado para o campo profissional. Tenho a preocupação de conquistar bens para construir uma outra família, uma vez que já tenho uma filha. Ainda não achei uma mulher especial para isso, mas penso em casar e ter mais dois filhos e conseguir transmitir a mesma educação que recebi da minha família.

HM: Você e o cantor Cristian Greik têm uma ligação muito forte. Explique como funciona esta relação entre vocês?

JW: Eu tenho dois irmãos legítimos, o Cícero e o Renan, só que vejo o Cristian como meu irmão mais novo. Temos uma preocupação recíproca um pelo outro. Os mesmos cuidados que tenho com ele tenho com os meus irmãos de sangue. Já comprei várias brigas com ele por causa disso. Preocupo-me muito com a vida profissional e pessoal dele. Vejo nele um grande talento. Mas esta história de bruto, pesado e arrojado é tudo papo furado. Ele é bruto, pesado e envidiado.

HM: Qual foi o momento mais feliz que já viveu?

JW: Até hoje na minha vida tudo teve um valor significativo, mas acho que o grande momento ainda está por vir. Claro que o nascimento da minha filha foi um momento muito forte, mas acho que Deus reserva um momento ainda mais especial.

HM: O que te deixa "jururu" da vida?

JW: Eu sou muito emotivo, a força das palavras consegue cortar minhas boas energias. Não gosto de falar em morte porque acho que ninguém a deseja, mesmo que muitos digam não ter medo dela.

Outra coisa que não gosto é a falsidade, isso me afasta das pessoas. Sempre tive compromissos e fico irritado com pessoas que não honram com suas palavras, pessoas irresponsáveis.

HM: Qual mulher você gostaria de sentir as emoções dos oito segundos?

JW: Antes eu era cowboy de touro e nunca tive essa preocupação não, né! O boi que estivesse no brete eu ia montando. Como estou à procura de uma mulher especial, vou usar os meus conhecimentos do bulldogging e vou descer na boa (risos).

HM: O country invadiu os grandes centros urbanos. Qual a sua opinião em relação as tribos das patrícias, mauricinhos, roqueiros e companhia limitada que também invadiram o sertanejo/country?

JW: Foi isso que fortificou o nosso meio. Todos são bem vindos. O crescimento do nosso segmento é visível principalmente pela multiplicação das lojas e boates country. Com isso conseguimos conquistar novos públicos, novos adeptos e fomentamos o meio rural nos centros urbanos. Hoje não é mais estranho você andar de bota e chapéu por aí. O estilo country é uma realidade. Não temos violência e nem rivalidade, a maior prova disso são os rodeios que levam milhares de pessoas, inclusive famílias que fazem o esporte ter um público espectador superior ao futebol.

HM: O que mais gosta de fazer?

JW: Gosto de sorrir, ver as pessoas felizes, de trabalhar. Adoro viver. Gosto de me sentir útil.

HM: Para finalizar a nossa entrevista mande um recado para os leitores de HORSEMANIA.

JW: Plante o bem para colher o que plantou e não desista dos seus sonhos porque em quase toda esquina tem uma padaria (risos).

Venda Permanente de Animais e Cobertura



Proprietário: Vitor Hugo Sepulveda - e-mail: vitor@teutoes.com.br

Telefax: (28) 3155-5620
Cel: (28) 8802-0002

